

CORPO E MOVIMENTO NA MODALIDADE ONLINE: LIMITES E POSSIBILIDADES

Autor: **LEANDRO JORGE DUCLOS DA COSTA**

Banca examinadora: Prof. Dr. Marco Silva (presidente e orientador); Prof^a Dr^a Lina Cardoso Nune; Prof. Dr. Marco Antonio Santoro Salvador (UERJ)

Data: 26/08/2008

RESUMO

É possível ministrar a disciplina Corpo e Movimento (CM), tradicionalmente vinculada à interação presencial dos corpos nos jogos, atletismo e danças, na modalidade online? Esta questão mobilizou a realização do presente estudo, que tem como objetivo geral investigar como é feita a transposição de conteúdos e situações de aprendizagem da disciplina Corpo e Movimento da modalidade presencial para a modalidade online. Seus objetivos específicos são: a) identificar e analisar como os conteúdos e as atividades de aprendizagem da disciplina CM são disponibilizados no ambiente online de aprendizagem; b) verificar os procedimentos empregados e desenvolvidos pela docência online da disciplina CM; c) explicitar como o docente e os discentes da disciplina CM lidam com as interfaces de comunicação disponibilizadas no ambiente online de aprendizagem. O referencial teórico contempla: a) os conceitos de cibercultura e seus princípios interatividade, inteligência coletiva/comunidade virtual, simulação e redes hipertextuais; b) o pensamento pedagógico Anísio Teixeira: experiências vivenciadas, experimentalismo, articulação teoria-prática e escola-laboratório; e c) o pensamento pedagógico de Paulo Freire: ação da transformação, apreensão dos signos, ato pedagógico e ambientes audiovisuais. A metodologia da pesquisa adotada é a abordagem qualitativa com foco na observação participante. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário aberto trabalhado segundo a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que: a) os conteúdos de aprendizagem da disciplina CM são disponibilizados no ambiente online de aprendizagem adotado com linguagem fechada (.pdf), desprovidos de interatividade e de conectividade; b) a mediação online da referida disciplina, a cargo da tutoria, limitou-se a administrar o feedback dos alunos nas avaliações pontuais e a tirar dúvidas no decorrer do semestre letivo; e c) o ambiente virtual de aprendizagem dispõe das interfaces fórum e *chat*, mas não foram utilizadas pela mediação. Ademais, o trabalho sugere que as fragilidades recorrentes na docência e aprendizagem online provêm da falta de formação específica dos professores e gestores, uma vez que o cenário sociotécnico atual permite articulações promissoras entre as potencialidades do computador online, as contribuições de Teixeira e Freire e as exigências oficiais para a oferta de CM na formação de professores que irão atuar nas séries iniciais.

Palavras-chave: Corpo e movimento. Cibercultura. Educação online.